

PROGRAMA

PEDALA PARANÁ

MANUAL DE ADESÃO AO PROGRAMA

2ª EDIÇÃO

HISTÓRIA DO CICLISMO	3
A BICICLETA E SUA HISTÓRIA	3
A BICICLETA NO PARANÁ	4
SEGURANÇA	6
DICAS DE SEGURANÇA PARA OS CICLISTAS	6
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS CORRETAMENTE:	6
A BICICLETA E SEUS CUIDADOS:	7
O PROGRAMA PEDALA PARANÁ	12
INTRODUÇÃO	12
PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO DA CICLORROTA	14
FASE DE ESTUDO E PLANEJAMENTO	14
FASE DE CADASTRO	14
DICAS E SUGESTÕES:	16
PARA REALIZAR O CENSO DOS CICLISTAS	16
PARA REALIZAR O CENSO DOS ESTABELECIMENTOS E EMPREENDEDORES LOCAIS	16
FASE DE HABILITAÇÃO	17
FASE DE CREDENCIAMENTO	17
CARACTERÍSTICAS DA CICLORROTA E SEUS EQUIPAMENTOS:	17
PERGUNTAS FREQUENTES	18
ANEXOS	21
ANEXO 01 - MODELO DE OFÍCIO	21
ANEXO 2 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: CENSO DE CICLISTAS/BICICLETAS	22
ANEXO 3 – QUADRO GERAL DE LEVANTAMENTO DE DADOS DE CICLISTAS	24

ANEXO 4 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – CADASTRO E IDENTIFICAÇÃO DE EMPREENDEDORES	25
ANEXO 5 – QUADRO GERAL DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS/EMPREENDEDORES	26
ANEXO 6 – TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEL DE DIFICULDADE DA CICLORROTA	27
ANEXO 7 – DIAGRAMA DE INSTALAÇÃO DO TOTEM	28
ANEXO 8 – TERMO DE ADESÃO AO PROGRAMA PEDALA PARANÁ	29

MANUAL DE ADESÃO AO PROGRAMA PEDALA PARANÁ

HISTÓRIA DO CICLISMO

A Bicicleta e sua história

Os primeiros documentos que a história relata sobre um possível veículo de duas rodas, eram datados dos séculos XV e XVI o inventor e cientista Leonardo da Vinci (1452 - 1519).

Em 1790, a bicicleta foi batizada de “Celerífero”, e foi desenvolvida por Monsieur de Sivrac. A palavra celerífero origina-se da fusão das palavras do latim: ligeiro e levar. Era composta por uma viga de madeira e duas rodas; o veículo não possuía pedais nem manivelas, muito menos sistema de direção. A propulsão era por meio do contato com os pés no solo.

Em 1880, John Kemp Starley, inventor e empresário inglês, desenhou um novo modelo que utilizava corrente para transmitir o movimento à roda traseira, utilizando-se da ideia de 400 anos atrás, de Leonardo Da Vinci. Com sua morte, seu neto aperfeiçoou seu desenho e fez a Rover, bicicleta em que as duas rodas tinham a mesma dimensão. A bicicleta segura Rover, foi fabricada pela Starley & Sutton.

Em 1890, a novidade dos pneus com câmara desenvolvidos por John Dunlop e pelos Irmãos Michelin trouxeram uma melhora no conforto e na tração. A bicicleta foi aceita pelo mercado por suas qualidades. Todos os projetos desenvolvidos nesta área foram baseados na Rover. Surgiram fábricas por toda a Europa. O desenvolvimento e a aceitação da bicicleta como veículo foi gigantesco. Sua utilização ocorreu dos operários Até a elite. A bicicleta começou a fazer a sua história.

A Bicicleta no Paraná

1895 – Surge em Curitiba a primeira equipe de ciclismo.

1907 - O Jornal Diário da Tarde publica sobre a inauguração do “Club Sportivo” no salão da Associação dos Empregados do Comercio. O Capitão Muricy, presidente, anuncia as modalidades e cita o ciclismo, como uma delas.

1921 – O Circo Nelson anuncia ciclismo entre suas atrações.

1922 – O Jornal Diário do Paraná publica que, Alberto Muggiatti faz um “ride” de 204 km - em 17 horas e 26 minutos - de Curitiba à Castro, de bicicleta.

1932 – O Jornal Diário da Tarde publica o acordo entre o Velo Sport Club e a diretoria do Jockey Club para realizar em quatro etapas de provas de ciclismo. Também é publicado nesta edição, que haverá uma reunião em sessão de assembleia geral na sede do Britânia S.C., para apresentar e convidar os clubes de Curitiba para as provas de ciclismo.

1932 – No Jornal Diário da Tarde é publicado o regulamento do Campeonato de Ciclismo em Pista, sendo esse o segundo da história do Paraná a se realizar em Curitiba. A matéria escrita também cita que a fundação do Campeonato Paranaense de Pista, data de 08 de fevereiro de 1931.

1948 - O Jornal Diário da Tarde publica sobre o Campeonato Brasileiro de Ciclismo realizado em Curitiba, na Rua Carlos de Carvalho.

1953 – É fundada a Federação Paranaense de Ciclismo desvinculando-se da FDP (Federação Desportiva Paranaense) e permanecendo vinculada à CBD (Confederação Brasileira de Desportos).

1956 – O ciclista Jaime Nunes da Silveira é o primeiro paranaense a vencer um Campeonato Brasileiro de Ciclismo de Estrada.

1958 – Acontece o primeiro Congresso do Ciclismo Nacional, em Curitiba.

1960 – O ciclista paranaense Renato Romeo, da cidade de Curitiba, ganha a medalha de ouro nos Jogos Luso-Brasileiros na prova de 4000m de perseguição individual, realizada em Lisboa, Portugal.

1976 – É fundada a Liga Cascavelense de Ciclismo.

1979- Em março é inaugurado o Primeiro Velódromo no Paraná. O Velódromo Irineu Marinho foi inaugurado pelo Presidente da Federação Paranaense de Ciclismo, engenheiro Léo Contin e pelo prefeito Municipal Saul Raiz.

1981 – O primeiro Campeonato de Pista em Velódromo é realizado em Curitiba, Paraná.

1982 – O Curitibano Mauro Ribeiro é o primeiro brasileiro a vencer um Campeonato Mundial de Ciclismo de Pista, na cidade de Florença na Itália.

1991 – Mauro Ribeiro torna-se o primeiro brasileiro a vencer uma etapa do Tour de France.

1991 – Surge no Paraná o Mountain Bike e o primeiro evento é realizado no morro inglês em Paranaguá, organizado pelo ponta-grossense Antonio Carlos Silvestre.

1997 – É realizado o primeiro evento de Mountain Bike em etapas, dentro dos Jogos Mundiais da Natureza na costa Oeste do Estado.

2021 – É inaugurada a pista olímpica de BMX no Bairro do Cajuru, em Curitiba. O BMX surgiu no parque Barigui, também em Curitiba nos anos 80.

2021 – Em janeiro, o Superintendente do Esporte do Estado do Paraná, Hélio Wirbiski e equipe, implantam um projeto inovador no Estado: O PROGRAMA PEDALA PARANÁ que consiste em instalar ciclorrotas em parceria com os municípios.



SEGURANÇA

Dicas de segurança para os ciclistas

"A sua segurança no trânsito e nas ciclorrotas do Pedala Paraná começa com você!"

Equipamentos utilizados corretamente:



1. Capacete afivelado com a distância máxima de três centímetros do pescoço e com as regulagens logo abaixo dos lóbulos das orelhas, posicionado protegendo a testa e bem encaixado na cabeça.
2. Óculos com lentes que não distorçam as imagens, com armação preferencialmente de material plástico. Importante usar as hastes dos óculos por cima da tiras do capacete para que, em caso de um tombo, os óculos se desprendam com facilidade.
3. Luvas com aderência suficiente para manter as mãos firmes no guidão.
4. As roupas devem ser com cores chamativas para que o ciclista possa ser facilmente visualizado no trânsito pelos motoristas. Prefira usar roupas próprias para a prática do ciclismo. Seu conforto em cima da bicicleta está diretamente relacionado com a sua segurança. Se você está desconfortável, estará desatento e mais vulnerável no trânsito.

Somos a parte frágil no trânsito, nossa atenção deve ser sempre redobrada.

A Bicicleta e seus cuidados:

- Adquira uma bicicleta de acordo com o seu tamanho, ajuste-a de acordo com as suas medidas de pernas e braços. Este é um dos pontos mais importantes para a segurança do ciclista – o “Bike Fit”. Ter uma bicicleta de acordo com o seu tamanho não te colocará em perigo!
- Usar refletivos ou luzes na bicicleta, principalmente na parte traseira, abaixo do selim.
- Tenha os pneus da bicicleta calibrados de acordo com a orientação do fabricante. Você acha esta informação no próprio pneu.

- Mantenha a manutenção de câmbio e freios em dia. É necessária uma verificação rotineira – pelo próprio ciclista – principalmente para checar possíveis fissuras no quadro ou raios frouxos, por exemplo.

COMPORTAMENTO: Pedalando em grupo ou sozinho, o seu comportamento - no trânsito e nas ciclorrotas - pode salvar sua vida e a dos outros!

Não pedale na contramão. Somos considerados veículos pelo CTB.

Capítulo XV – DAS INFRAÇÕES

Art. 247. Deixar de conduzir pelo bordo da pista de rolamento, em fila única, os veículos de tração ou propulsão humana¹ e os de tração animal, sempre que não houver acostamento ou faixa a eles destinados: Infração - média; Penalidade - multa.

NA CONTRAMÃO, NÃO!

- Não use fones, nossos ouvidos são nossos “retrovisores”. Ficamos cegos no trânsito se não ouvirmos carros se aproximarem e buzinas de alertas.
- Faça sempre um contato visual – olho no olho – com o motorista. Se não houver 100% de certeza que o motorista te avistou e que sua intenção foi clara para ele, não avance! Aguarde! A pressa não vale uma vida.
- **SINALIZE** todas as suas intenções no trânsito. Existem sinais universais para trafegar com segurança em qualquer país do mundo. Para isso, é importantíssimo estar apto a tirar pelo menos uma das mãos do guidão.

¹ bicicleta (veículo de propulsão humana para transporte de passageiros) – por este fato devemos respeitar as leis de trânsito. E respeitar também uma das leis da física! A da Velocidade relativa – que afirma em caso de colisão frontal, a velocidade relativa será a soma das velocidades de cada um dos móveis. Outro fator é que em uma via de sentido único, o motorista com intenção de cruzá-la, olhará apenas para um lado para adentrar a via. Se o ciclista vem na contramão, o motorista não irá avistá-lo!

Sinalize com os braços e mãos as mudanças de direção e, para proteger outros ciclistas que possam estar atrás de você, sinalize todos os obstáculos à frente. (buracos, pedras, animais, etc...).



- Braço esquerdo esticado para a esquerda, palma para frente: indica que você irá dobrar à esquerda.
- Braço direito esticado para a direita, palma para frente: indica que você irá dobrar à direita.
- Braço esquerdo levantado para cima: indica que você irá parar.
- Braço esquerdo esticado ao lado do corpo, para baixo, ligeiramente para fora, com a mão esquerda com a palma para trás abrindo e fechando: indica "atenção: obstáculos ou problemas à frente".
- Braço esquerdo erguido na altura do ombro, dobrado no cotovelo, com a mão para frente e a palma para dentro: indica que você está seguindo em frente em um cruzamento.

- Use refletivos ou luzes na bicicleta. Mesmo com faróis dianteiros e luzes traseiras instalados evite pedalar a noite! A maioria dos acidentes com ciclistas ocorre nas tardes de dias úteis e o risco de acidentes de bicicleta é 4-5 vezes maior no escuro do que à luz do dia. Aos finais da tarde são horários em que os motoristas estão cansados, voltando para casa. A direção dos raios de sol, nos horários de nascer e pôr do sol ficam diretamente apontados para os olhos dos motoristas, afetando a visão.

ANTES de sair para pedalar, você deve preparar:

- Água – Repositores energéticos na quantidade adequada para a quilometragem planejada. Gel, banana, sache com pó para misturas de hidratantes, barrinhas de cereais, batata, bisnaguinhas de pão recheadas... são sugestões de algumas das comidas favoritas, que normalmente os ciclistas levam nos bolsos para seus treinos ou passeios. Leve o que você gosta de comer e comece e a “beliscar” a cada 30 minutos depois da primeira hora de pedal.
- Leve câmara reserva, espátulas, bomba de ar e canivete específico com ferramentas para bicicletas, apesar das ciclorrotas do PEDALA PARANÁ possuírem totens com bomba e ferramentas para emergências.
- Faça uma checagem na Bike antes de sair: pneus calibrados e com as rodas livres (gire lentamente para se certificar que os discos ou as pastilhas de freio não estão encostados na roda); selim e canote de guidão devem estar firmes! Mesmo depois de uma revisão em oficina, confira! Acidentes graves ocorrem por afrouxamentos destes itens!
- Levar celular e dinheiro.

DURANTE a pedalada:

- Se for sair pedalar sozinho (a) – avise alguém da família ou amigo sobre a rota que vai fazer e o tempo estimado para retorno.
- Não faça quilometragens em que não esteja acostumado, cansado, fadigado, pois sua atenção e seus reflexos ficam comprometidos e você estará mais suscetível ao erro! Conheça o percurso, estude-o rapidamente antes de sair: grau de dificuldade, condições climáticas e quilometragem total.
- Atenção com os carros nas estradas de chão. Apesar de o tráfego ser reduzido na área rural, evite pedalar na contramão e no meio da pista.
- Ao parar para trocar pneus ou contemplar paisagens, pare fora da pista.
- Ao sair para passear ou treinar em grupo, respeite os integrantes deste grupo. O comportamento ético é uma tradição no ciclismo mundial. Avise sobre todos os obstáculos e sentidos do percurso para os demais ciclistas. Se alguém ficar para trás, espere, incentive! Não é corrida de bicicleta. É passeio, treino. Se alguém furar o pneu, todos do grupo devem parar e auxiliar na troca. “Sai em grupo, chega em grupo!”

CICLISTA, RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO E OS PEDESTRES! EVITE TRAFEGAR NAS CALÇADAS!

MOTORISTA, AO ULTRAPASSAR O CICLISTA, DIMINUA A VELOCIDADE E MANTENHA A DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1 METRO E MEIO.

[Lei 14.071, de 13/10/2020, art. 1º](#)

(acrescenta a infração e a penalidade. Vigência em 1/04/2021).

Deixar de guardar a distância lateral de um metro e cinquenta centímetros ao passar ou ultrapassar bicicleta:

Penalidade - multa;

XIII - ao ultrapassar ciclista:

Infração – gravíssima.

A SEGURANÇA COMEÇA COM VOCÊ!

O PROGRAMA PEDALA PARANÁ

INTRODUÇÃO

Em meados de 2020, o Superintendente Geral do Esporte, Hélio Wirbiski, reunido com a diretoria de inovação da Paraná Esporte, lança o desafio de implantação de ciclorrotas em algumas regiões do estado, justificando que o número de cidadãos paranaenses que praticam esta modalidade de ciclismo cada vez aumentava mais, formando grupos de pedal, em especial para a prática do ciclismo na natureza.

Desafio lançado, a equipe começa a formatar a ideia. Quais os tipos de ciclistas que a praticam? E com que finalidade? Atletas, turistas, crianças? A identificação dos diversos beneficiados começa a ser tabulada. Onde implantaremos a ciclorrota? Quem serão nossos possíveis parceiros? Quais equipamentos poderemos dispor ao longo da rota? Entre tantas outras perguntas.

Ficou definido então que a ciclorrota seria implantada nas áreas rurais dos municípios com potencial turístico a ser explorado e, sendo assim, percebeu-se que um dos principais objetivos de uma ciclorrota é o fomento econômico que esta pode gerar, não só ao longo dela, como também nas áreas centrais do município, ocupando pousadas, hotéis e movimentando o comércio local, entre outros benefícios econômicos. Diante disso, entendeu-se que os sujeitos tais como pequenos empreendedores e agentes públicos do município, diretamente beneficiados por esta ação, teriam que ser alvo de capacitação.

O Programa aumentava em responsabilidade e percebeu-se que a necessidade de parceiros era eminente, em especial com órgãos ligados à formação de empreendedores.

O Totem foi desenvolvido a partir de uma ideia original pelo Prof. Rogério Riva e colaboradores, tendo a função de apoio ao ciclista. Sua estrutura é feita em madeira de reflorestamento; a placa que abriga o mapa e a lixeira são elaboradas com materiais descartados, tais como: lascas de madeira, papéis, plásticos em geral e tecidos, considerando o conceito de logística reversa. O mapa indica a posição geográfica onde ele foi alocado e o percurso da ciclorrota indicando locais de serviços, comércio e atrações turísticas, além de conter ferramentas de pronto atendimento para reparos na bicicleta e uma bomba para inflar pneus. O Totem de apoio ao ciclista é distribuído ao longo da ciclorrota, sendo acompanhado por placas indicativas com setas ao longo do percurso, elaboradas com os mesmos materiais.

Em janeiro de 2021, ciclorrotas piloto são implantadas no litoral paranaense propiciando constante desenvolvimento e adequação ao Programa, culminando na elaboração deste manual. Em agosto de 2022, 25 ciclorrotas já estão implantadas; 14 estão em fase de implantação e o número de municípios interessados já ultrapassa os 180. Vale ressaltar que algumas dessas ciclorrotas são compartilhadas com até 6 municípios participantes.



MANUAL TÉCNICO

PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO DA CICLORROTA

FASE DE ESTUDO E PLANEJAMENTO

- a) Identifique os grupos de ciclistas da sua cidade, reúna-os e com estes defina uma rota identificando os possíveis pontos turísticos e empreendimentos pelo caminho. Nomeie sua ciclorrota.
- b) Reúna os setores de Esporte, Educação, Indústria e Comércio e/ou Fazenda e Turismo da sua cidade, envolva todos os setores interessados;
- c) Reúna os estabelecimentos comerciais possivelmente beneficiados com a instalação da ciclorrota, identifique o tipo de negócio, suas qualidades e/ou dificuldades. É possível, através dos parceiros do Programa Pedala Paraná, desenvolver capacitação aos interessados gratuitamente.

IMPORTANTE: registre em Ata própria para este fim as reuniões realizadas, se necessário, a Coordenação do Programa poderá solicitá-las.

FASE DE CADASTRO

- a) Cada ciclorrota receberá dois totens de apoio ao ciclista, um totem sinalizador de início de ciclorrota ("totem marco zero"), todos com o mapa do percurso, e ainda placas de sinalização (Esquerda, Direita, Frente);
- b) Elaborando o trajeto da ciclorrota para a produção do mapa:
 - O trajeto da ciclorrota é rural. **Não utilize rodovias estaduais ou federais.**
 - Indique no mapa o ponto de partida e chegada, e onde serão instalados os totens, indique também os pontos de referência (exemplo: pontos turísticos, comércio, etc.).
 - Aplique a imagem em alta resolução do seu mapa no arquivo "Modelo de Mapa das Ciclorrotas" disponível no link:
 - https://www.esporte.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-11/Modelo-de-Mapa-das-Ciclorrotas.ai
 - Neste arquivo, deverão ser editadas as seguintes informações: nome da ciclorrota, distância, altimetria, nome do município e as coordenadas geográficas. Complete o rodapé inserindo a logomarca do seu município

preferencialmente com as fontes na cor branca, junto as logos já existentes. A família de fontes utilizada no arquivo é a Gotham.

- Grave o trajeto da ciclorrota em arquivo GPX. Este modelo de arquivo muito utilizado por ciclistas, permitirá ao usuário da ciclorrota carregar previamente no seu próprio aplicativo. Para maiores informações sobre a gravação da ciclorrota em GPX, acesse o site pedalaparana.pr.gov.br e escolha no menu: "Material de Apoio"/"Tutoriais". Acesse o tutorial "Gravando o trajeto da ciclorrota em GPX com o aplicativo OSMAnd". (se o seu percurso for enviado em arquivo GPX, este será disponibilizado na página do programa)
- Informe a quantidade de placas direcionais. Utilize as placas somente nos locais em que a ciclorrota pode gerar dúvida quanto à direção a seguir, pois temos um limite de placas por ciclorrota.

- c) Solicite ao seu prefeito a adesão ao Programa Pedala Paraná, através de ofício dirigido à Superintendência Geral do Esporte (anexo 1).
- d) Realize o censo dos ciclistas nas escolas municipais e particulares (anexo 2).
- e) Realize o censo dos empreendedores locais (anexo 4) interessados em capacitação
- f) Determine o grau de dificuldade da ciclorrota (anexo 6).
- g) Um ou mais municípios podem aderir ao mesmo tempo compartilhando a mesma ciclorrota.

Os documentos (arquivos) que devem ser enviados **todos de uma só vez** via e-mail: pedalaparana@esporte.pr.gov.br

- Ofício solicitando adesão ao Programa (anexo 1);
- Quadro geral do censo dos ciclistas (anexo 3);
- Quadro geral de empreendimentos locais (anexo 5);
- Nível de dificuldade da ciclorrota (anexo 6);
- Mapa da ciclorrota em arquivo PDF (em alta resolução para impressão)
- Informe o quantitativo de placas direcionais esquerda, direita e frente, no corpo do e-mail;
- Arquivo GPX do trajeto

Sempre que enviar um e-mail, o assunto deve ser o nome do seu município, facilitando dessa forma a visualização. Utilize um e-mail institucional do seu setor. NÃO USE SEU E-MAIL PARTICULAR.

EXEMPLO: QUEM: DEPARTAMENTO DE ESPORTES ASSUNTO: CURITIBA

DICAS E SUGESTÕES:

Para realizar o censo dos ciclistas

Este levantamento é inédito no Brasil, e poderá gerar políticas públicas, tanto municipais, quanto estaduais, no que diz respeito à utilização de bicicletas em cada município paranaense.

- Através da Secretaria de Educação do município, informe aos seus diretores de escolas/colégios, municipais e particulares;
- Um professor, de posse de um formulário (Anexo 2) pode aplicar em uma turma. São apenas algumas perguntas que não demoram mais de 10 minutos para serem tabuladas;
- Um responsável na escola faz a tabulação dos dados do seu estabelecimento (Anexo 3), repassa ao diretor que envia para o responsável municipal;
- O responsável municipal, tabula os dados do município e envia para a Coordenação do Programa (Anexo 3);
- Um questionário online também pode ser utilizado. Neste caso é importante que a escola destaque a importância do levantamento e participação de todos na realização do censo.

Para realizar o censo dos estabelecimentos e empreendedores locais

O Programa, através de seus parceiros, fará gratuitamente aos interessados uma capacitação, visando aprimorar seu empreendimento e sugerindo soluções para as dificuldades apontadas.

Visite os estabelecimentos ou empreendimentos formais ou informais, apontando as vantagens comerciais que podem ser obtidas a partir da utilização permanente da ciclorrota, incluindo eventos propostos ou realizados a partir deles.

FASE DE HABILITAÇÃO

A Coordenação do Programa vai analisar os documentos enviados, apontando as possíveis correções.

Sanadas as dúvidas e pendências, será solicitado um cronograma de 12 meses de utilização da ciclorrota, com pelo menos, (3) três eventos apontados. A utilização da ciclorrota e a organização dos eventos poderá ser proposta a partir dos empreendedores locais.

FASE DE CREDENCIAMENTO

O termo de adesão será assinado, credenciando o município a estabelecer a data de lançamento da ciclorrota em sintonia com a Coordenação do Programa.

Documentos que devem ser enviados via e-mail:
pedalaparana@esporte.pr.gov.br

- Termo de adesão ao Programa indicando os (3) três eventos obrigatórios. (anexo 8)

A partir do momento em que a data de instalação da ciclorrota tenha sido acordada com a Coordenação do Programa, acesse o link para produzir os convites e flyers:

https://drive.google.com/drive/folders/150BTLvIZepDbM7_SeIzPMZGDQovzJ2aJ?usp=sharing

CARACTERÍSTICAS DA CICLORROTA E SEUS EQUIPAMENTOS

- a) A ciclorrota deve ser predominantemente rural e deve ter percurso mínimo de 30 km, seja em circuito ou considerando a ida e a volta.
- b) Para marcar o início da Ciclorrota um Totem marco zero somente com o mapa e as indicações das trilhas deve ser colocado, e neste caso, admitindo-se sua alocação em área urbana. Além deste, mais 2 Totens completos serão

disponibilizados. Os Totens que contém os mapas devem obrigatoriamente ter sua coordenada geográfica apontada (latitude e longitude); lembrando que a sinalização no trecho urbano do município NÃO é de responsabilidade do Programa Pedala Paraná.

- c) Os Totens completos são equipamentos de apoio ao ciclista; possuem um mapa com as informações principais, ferramentas para consertos na bicicleta, uma bomba para inflar pneus e devem ser instalados em locais ermos. Eles vêm acompanhados de até 40 placas de sinalização esquerda e/ou direita e/ou frente para serem fixadas exclusivamente no trecho rural da ciclorrota, orientando quanto às possíveis ramificações presentes.
- d) As instalações das placas de sinalização e dos totens ficam à cargo do município, conforme diagrama que consta neste manual (anexo 7). Para a instalação do Totem, deve-se fazer um furo de 70 cm de profundidade, 25 cm de diâmetro e um furo auxiliar com 20 cm de profundidade para o travamento do tronco, que abriga a bomba de inflar no solo;
- e) A Coordenação do Programa é responsável pela produção dos Totens e Placas. Estes materiais serão entregues no município;
- f) A ciclorrota do seu município e os eventos realizados nela, terão sua divulgação disponível no site pedalaparana.pr.gov.br

PERGUNTAS FREQUENTES

1) O que é o Pedala Paraná?

R: É um Programa da Superintendência Geral do Esporte que visa instalar ciclorrotas em parceria com os municípios e que tem como principais objetivos a atividade física e o fomento econômico das regiões por onde passa.

2) Existe um distancia mínima ou máxima para a ciclorrota?

R: O percurso mínimo admitido é 30 km, podendo ser em circuito ou considerando a ida e a volta.

3) Como aderir?

R: A solicitação de adesão ao Programa Pedala Paraná deve ser feito via ofício do prefeito do município interessado. Toda documentação deve ser enviada pelo e-mail: pedalaparana@esporte.pr.gov.br

4) Quais são as incumbências do município?

R: Envolver todos os setores municipais; Elaborar as ciclorrotas em conjunto com os grupos de pedal do município; Identificar os atrativos e cadastrar os empreendimentos ao longo da ciclorrota; Elaborar os mapas em arquivo próprio para este fim, e definir as placas de identificação; Elaborar um cronograma anual de atividades da utilização da ciclorrota.

5) Quais são as incumbências da Superintendência Geral do Esporte do Paraná?

R: Coordenação geral do Programa Pedala Paraná, o envio dos totens de apoio ao ciclista e as placas de sinalização da ciclorrota, a produção impressa dos materiais. Auxílio na divulgação da ciclorrota principalmente através do site do Programa Pedala Paraná.

6) O que é o Totem de apoio ao ciclista?

R: O Totem de apoio ao ciclista é um artefato que contém mapas e informações sobre a ciclorrota, além de contar com ferramentas de uso comum a manutenção das bicicletas e uma bomba de inflar pneus.

7) O Pedala Paraná é pertinente à área de esporte ou turismo?

R: A utilização das ciclorrotas pode ser feita por vários setores das prefeituras municipais, bem como pelos empreendedores beneficiados ao longo da ciclorrota e tem vários focos de utilização; organização de eventos ciclísticos, treinamento esportivo, educação ambiental, turismo, etc... Os eventos realizados são de responsabilidade destes sujeitos descritos acima. O Programa NÃO organiza os eventos, propicia a instalação da ciclorrota.

8) Onde devo projetar a minha ciclorota?

R: Em trajetos rurais de uso público, admitindo-se pequenos trechos urbanos especialmente nos inícios de cada ciclorota. A utilização de trechos de estradas estaduais (PRs) e federais (BRs) tem que ser evitadas, pois a sinalização destas não é permitida, a não ser pelos órgãos oficiais competentes. O que não impede a travessia de uma estrada, por ex.

No caso de utilização de trechos em propriedades particulares, é exigida a permissão do proprietário em documento especialmente elaborado para este fim junto à procuradoria do seu município.

9) Quem pode organizar os eventos nas ciclorrotas?

R: O Programa NÃO organiza os eventos, propicia a instalação da ciclorrota. Qualquer entidade ou pessoa física interessada em fomentar sua utilização pode organizar um evento, seguindo as normas e legalidades pertinentes. Os eventos devem realizar inscrições prévias, e para garantir a segurança dos usuários os organizadores devem ter sempre em mãos a lista de ciclistas durante um evento, garantindo assim, que todos retornem.

10) Quem faz a manutenção das ciclorrotas e dos equipamentos instalados?

R: Os municípios.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Sob a coordenação geral da Superintendência Geral do esporte, **assinaram o termo colaborativo as** seguintes entidades:

SEED/PARANÁ ESPORTE

SESC/SENAC

PARANÁ PROJETOS

CONCICLO

DETRAN

PARANÁ TURISMO

UFPR

SEBRAE

ORGANOGRAMA

Superintendente Geral do Esporte: Hélio Wirbiski
Diretor presidente Paraná Esporte: Walmir da Silva Matos
Coordenador Geral: Rogério Bufrem Riva
Coordenador Técnico: Adir Luiz Romeo

Assessoria Técnica: Luiz Henrique Martins
Assessoria Administrativa: Simone Belache
Assessoria Administrativa: Monica Caetano
Assessoria de Comunicação: Cynthia Duarte
Assessoria de Logística: Cleber Salandin

ANEXOS

Anexo 01 - Modelo de ofício

Ofício n.º./202..

Município, data

Ilmo Sr.

Hélio Wirbiski

Superintendente Geral do Esporte do Estado do Paraná

Aos cuidados da Coordenação do Programa Pedala Paraná.

Curitiba – PR

Assunto: solicitação de adesão ao Programa Pedala Paraná

Solicito a inclusão do município de ao Programa Pedala Paraná.

Outrossim informo que seguem em anexo os seguintes documentos:

- 1- Quadro geral de levantamento de dados dos ciclistas/bicicletas (anexo 3);
- 2- Quadro Geral de Cadastro de Estabelecimento/Empreendedores (anexo 5);
- 3- Tabela de Classificação de Nível de Dificuldade da Ciclorrota (anexo 6);
- 4- Arquivo GPX do trajeto da ciclorrota;
- 5- Informe o quantitativo de placas direcionais esquerda, direita e frente, no corpo do e-mail.

Aproveito para apresentar o servidor municipal responsável pelo Programa, Sr. Fulano de tal, telefones..xxxxxxx, e-mail institucional: xxxxxxx

Certos de sua atenção, colocamo-nos a disposição.

Sem mais,

Prefeito do município

Anexo 2 – Instrumento de Coleta de Dados: Censo de Ciclistas/Bicicletas

(Distribuir nas escolas do seu município)

Identificação dos ciclistas do município de: _____

01) Qual a sua idade?

Menos de 11 anos () Entre 12 e 14 anos () Entre 15 e 17 anos ()
Mais de 18 anos ()

02) Sua família tem bicicleta em casa?

Sim () Não ()

03) Quantas bicicletas a sua família tem em casa?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ou + ()

04) Quem mais utiliza a bicicleta em sua família, tem?

Menos de 11 anos () Entre 12 e 14 anos () Entre 15 e 17 anos ()
Mais de 18 anos ()

05) Qual a principal utilização da bicicleta? Marque mais de uma alternativa se necessário.

Escola () Trabalho () Lazer () Atividade Física () Treino/Atleta ()

06) Em média, quantas horas por dia a(s) bicicletas são utilizadas?

Até 1h () Até 2 horas () Até 4 horas () 5 horas ou mais ()

07) Quem usa a bicicleta utiliza equipamentos de segurança? (Capacete, luvas, luzes, etc.)

Sim () Não () Não temos equipamento de segurança ()

08) Ao pedalar pelas ruas de sua cidade, você se sente seguro?

Nunca () Às vezes () Sempre ()

09) Em seu município existem locais próprios para pedalar tais como parques, ciclovias, ciclorrotas rurais.

Sim ()

Não ()

10) Ao andar pelas ruas o ciclista é respeitado pelos motoristas?

Sim ()

Não ()

11) Ao andar pelas ruas o ciclista respeita a sinalização e as leis de trânsito?

Sim ()

Não ()

12) São realizadas campanhas educativas de trânsito em sua cidade?

Sim ()

Não ()

13) Você conhece alguém que já sofreu um acidente grave de bicicleta no trânsito de sua cidade?

Sim ()

Não ()

Obrigado por participar!!

Anexo 3 – Quadro Geral de Levantamento de Dados de Ciclistas

Município de: _____

Numero total de questionários recolhidos válidos: _____

IDADE	MENOS DE 11 ANOS	
	12 A 14 ANOS	
	15 a 17 ANOS	
	MAIORES DE 18 ANOS	
LARES COM BICICLETA	SIM	
	NÃO	
QUANTAS BICICLETAS?	SOMA DAS RESPOSTAS DA PERGUNTA 3	
USUÁRIOS	MENOS DE 11 ANOS	
	12 A 14 ANOS	
	15 a 17 ANOS	
	MAIORES DE 18 ANOS	
FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO	ESCOLA	
	TRABALHO	
	LAZER	
	ATIVIDADE FÍSICA	
	TREINO/ATLETA	
TEMPO DE UTILIZAÇÃO	ATÉ 1H	
	ATÉ 2H	
	ATÉ 4H	
	5H OU +	
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	UTILIZA	
	NÃO UTILIZA	
	NÃO TEM EQUIPAMENTO	
PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA	NUNCA	
	ÀS VEZES	
	SEMPRE	
LOCAL PROPRIO PARA PEDAL	EXISTE	
	NÃO EXISTE	
O CICLISTA É RESPEITADO	SIM	
	NÃO	
CICLISTA RESPEITA AS LEIS DE TRANSITO	SIM	
	NÃO	
EXISTEM CAMPANHAS EDUCATIVAS	SIM	
	NÃO	
ACIDENTES DE TRANSITO	SIM	
	NÃO	

Anexo 4 – Instrumento de Coleta de Dados – Cadastro e Identificação de Empreendedores

Município de: _____

- 1- Qual é o seu estabelecimento/tipo de negócio?(pousada, artesanato, etc...)
- 2- Possui CNPJ? Qual é?
- 3- Qual sua capacidade de atendimento? No. de quartos, refeições, pessoas atendidas, etc...
- 4- Qual é o nome do responsável pelo estabelecimento?
- 5- Qual seu endereço/CEP?
- 6- Qual seu telefone, e-mail, site, rede social comercial utilizada?
- 7- Você gostaria de receber informações/capacitação online do Programa Pedala Paraná?
- 8- Você costuma receber ciclistas em seu estabelecimento?

Obrigado por participar!!

Anexo 6 – Tabela de Classificação de Nível de Dificuldade da Ciclorrota

NOTAS DE 1 à 10. Onde 1 é considerado fácil e 10 é considerado difícil.

- a) Percurso total: marque um X na KM mais próxima (arredondamento para cima) da KM do seu percurso.

30km	40km	50km	60km	70km	80km	90km	100km	150km	200km
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

- b) Altimetria: marque um X no mais próximo da altimetria do seu percurso (arredondamento para cima).

100m	200m	300m	400m	500m	600m	700m	800m	900m	1000m
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

- c) Condições da trilha (Entre as opções c.1 e c.6 marque um X na característica predominante).

Marque um X em c.7 e/ou c.8 se for o caso;

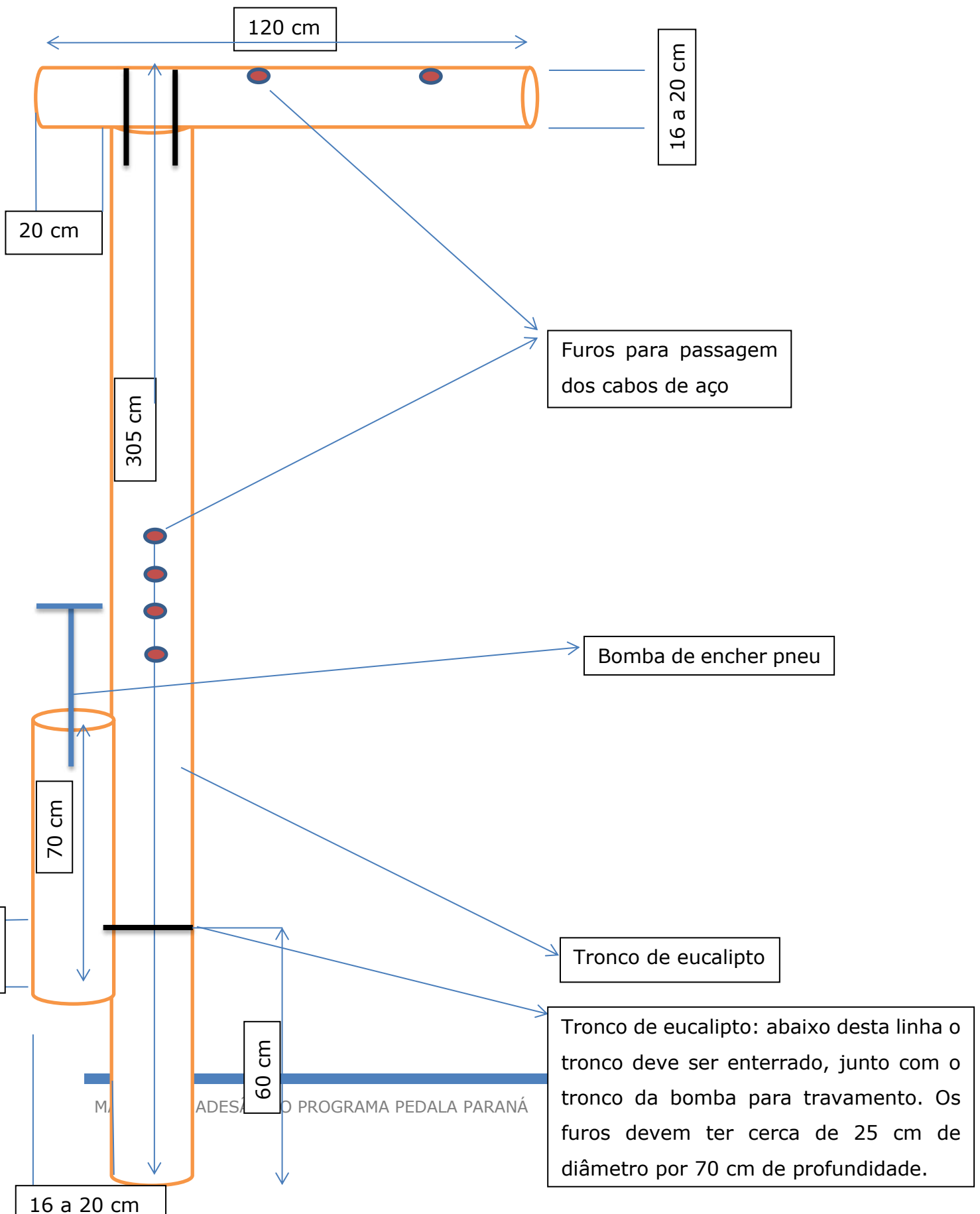
A soma das respostas não pode ultrapassar 10

C.1 - Trajeto amplo sem mata e piso seco.	01
C.2 - Trajeto amplo sem mata e piso úmido ou areia ou pedra.	02
C.3 - Trajeto misto com piso seco.	02
C.4 - Trajeto misto com piso úmido ou areia ou pedra.	03
C.5 - Trajeto com mata fechada e piso seco.	03
C.6 - Trajeto com mata fechada e piso úmido ou areia ou pedra.	04
C.7 - Trajeto sem ponto <u>natural de água potável</u> (fonte, bica, etc..).	03
C.8 - Trajeto sem pontos de apoio (comércio ao longo da ciclorrota).	03
TOTAL:	

Nível de dificuldade*:

$\frac{a+b+c}{3} =$	<p>*Arredonde o valor para o número inteiro mais próximo. Não pode ser superior a 10.</p>
---------------------	---

Anexo 7 – Diagrama de Instalação do Totem



Anexo 8 – Termo de Adesão ao Programa Pedala Paraná

O Município de _____, inscrito no CNPJ sob n.º _____, neste ato representado por seu Prefeito(a) Municipal _____, considerando o interesse mútuo no desenvolvimento de ações que consolidem a utilização da bicicleta como meio de transporte, prática esportiva e de lazer no Estado do Paraná, assim como o interesse recíproco no desenvolvimento esportivo, turístico e econômico do município, adere ao **Programa Pedala Paraná**, conforme disposto no Decreto Estadual n.º 1517 de 22 de maio de 2015, considerando o contido no Protocolo 17.797.681-4, comprometendo-se a:

a) instituir e manter ciclorrota municipal ou regional, objetivando assegurar a realização de passeios ciclísticos ou atividades e/ou eventos relacionados ao ciclismo, estabelecendo um cronograma com pelo menos 3 eventos anuais.

b) instalar e assegurar a manutenção do totem de identificação e sinalização da ciclorrota.

c) promover ações de incentivo e fomento a prática do ciclismo, inclusive como meio de transporte.

d) designar profissionais para auxiliar no desenvolvimento do Programa Pedala Paraná, conforme diretrizes fornecidas pela Superintendência Geral do Esporte.

e) formalizar parceria com o DETRAN/PR para investimento em sinalização viária urbana das rotas ciclísticas, assim como para capacitação dos agentes de segurança municipais em ações de educação no trânsito.

f) participar de ações de capacitação organizadas pela Superintendência Geral do Esporte e seus parceiros, em especial a Universidade Federal do Paraná, SENAC, SEBRAE e o DETRAN.

g) promover ações de incentivo a participação do comércio e das empresas locais em Programas voltadas a capacitação e desenvolvimento turístico e econômico municipal desenvolvidos pela Superintendência Geral do Esporte e seus parceiros, em especial a Universidade Federal do Paraná, SENAC e o SEBRAE.

h) informar os 3 eventos obrigatórios em um período máximo de 12 meses a contar da data de inauguração da ciclorrota:

Evento 1: data ___/___/_____.

Evento 2: data ___/___/_____.

Evento 3: data ___/___/_____.

i) manter as informações atualizadas junto a coordenação geral do Programa Pedala Paraná

Data

Prefeito(a) de _____

PROGRAMA

PEDALA

PARANÁ 



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
SUPERINTENDÊNCIA GERAL
DO ESPORTE